Relatório de Actividades 2014

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Documento aprovado em Reunião de Direcção de 17 de Março de 2015

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Introdução

O ano de 2014 foi pautado por novos desafios e missões, Saúde em Português procurou abraçar e responder com intervenções de qualidade e excelência.

A defesa contínua e persistente para o cumprimento dos Direitos Humanos, a nível nacional e internacional, marcou o trabalho diário da equipa de Saúde em Português, permitindo um maior reconhecimento e visibilidade.

A nível internacional é de salientar o reforço da intervenção de Saúde em Português nas Filipinas, após a passagem do Tufão Haiyan, com o envio de uma segunda equipa formada por uma médica, um enfermeiro e uma logística que permitiram dar continuidade à prestação de cuidados de saúde. Acresce ainda a Missão ao Quénia e à Tunísia que permitiram estabelecer novos contactos interinstitucionais. Foi reactivada a Divisão da Cooperação Internacional Juvenil, através do estabelecimento de parcerias em projectos financiados pelos Programas *youth in action* e pelo Erasmus +, pelo que dois grupos constituídos por 3 elementos participaram em intercâmbios na Sérvia e no Kosovo.

É de salientar que este ano ficou marcado pelo *términus* do Quadro de Referência Estratégico Nacional (2011-2013) e pelo início do Portugal 2020, que correspondeu ao fecho de candidaturas e à redução da abertura de linhas de financiamento, o que justificou a redução de recursos humanos do primeiro para o segundo semestre, bem como de projectos/actividades financiados.

Foram apresentadas candidaturas à Fundação Montepio, Missão Sorriso, DGS, BPI Capacitar: "CAP", Prémio de Comunicação – Corações capazes de construir, tendo sido indeferida a sua aprovação.

Foi possível assegurar a resposta prestada pelo CAP, através do seu financiamento pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade até ao final do ano de 2014. Foi ainda assinada nova Carta de Compromisso entre Saúde em Português e esta Secretaria de modo a financiar esta resposta durante o ano de 2015. A fim de enriquecer o trabalho desenvolvido com estes utentes, foi candidatado e aprovado o projecto apresentado à Fundação EDP Solidária, com tem como principal objetivo promover a integração social através das artes.

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Durante este ano, Saúde em Português foi eleita para integrar as Comissões de Acompanhamento da RAPVT - Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico e da Rede Regional do Centro de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos e o Secretariado Executivo da Plataforma ODM na Cidade. Manteve ainda a sua participação activa em outros consórcios como: o Ageing@Coimbra, Comissão Social da Freguesia de Santo António dos Olivais, Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico, do CRI de Psiquiatria e Saúde Mental, FNGIS, Rede Social, EAPN e grupos de trabalho da Plataforma das ONGD.

Destaca-se este ano o facto de Saúde em Português integrar a Direcção da Plataforma Portuguesa das ONGD, durante o triénio 2015-2018, cujas eleições decorreram a 9 Dezembro de 2014.

Para além destas actividades, Saúde em Português criou um site bilingue que facilita a divulgação das suas acções/missões.

Em suma, Saúde em Português manteve, em 2014, a sua intervenção qualitativa na prestação de cuidados de saúde, na promoção da igualdade de género e inclusão social em Portugal, na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo 1: Promover a integração social e comunitária e o respeito pelos direitos humanos a nível nacional

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

Objectivo estratégico 1.1: Contribuir para a integração social e comunitária

Objectivos Específicos:

IV.1.1 – Implementar acções que promovam a integração social de grupos mais vulneráveis e/ou em risco

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Fundo Contribua para Medicar	2014	Crianças e jovens; idosos; população carenciada e comunidade em geral.	Concelho de Coimbra	Direcção Departamento de Portugal	ACES Baixo Mondego	Candidatura apresentada à Fundação Montepio "Fundo Contribua para Medicar", a qual não foi aprovada. Foi efectuada a entrega gratuita da vacina prevenar a 2 crianças.
Rede do Medicamento	2014	População carenciada.	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal	Câmara Municipal de Coimbra, Farmácias, IPSS e ONGs.	Esta atividade não foi concretizada, pelo facto de não terem sido renovados os protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal de Coimbra (entidade promotora) e as farmácias aderentes.
Criação de uma rede de	2014	Famílias	Coimbra	Direcção	Câmara Municipal de	Foram estabelecidos contactos

recolha de géneros alimentares		carenciadas.		Voluntários|as	Coimbra, Segurança Social, outras instituições, hipermercados.	com diversas superfícies comerciais, ficando agendada uma campanha de recolha de alimentos para o próximo ano.
Participação na Rede Social/CLAS – Eixos Crianças e Jovens e Imigrantes	2014	Crianças e Jovens; Imigrantes.	Coimbra	Equipa técnica	Organizações que compõem a Rede Social/CLAS	Por ausência de dinamização dos grupos da Rede Social, pela Câmara Municipal de Coimbra não foram realizadas acções.

Objectivo estratégico 1.2: Promover, divulgar e aplicar cuidados de saúde

Objectivos Específicos:

1.2.1 – Trabalhar questões relacionadas com a promoção da saúde.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Candidatura a financiamento de projectos de educação para a saúde e prestação de cuidados de saúde primários (Exemplo: Missão Sorriso, DGS, etc..)	2014	Grupos sociais em situação de pobreza e/ou exclusão social, nomeadamente crianças e jovens, idosos, profissionais do sexo, reclusos, imigrantes documentados e não documentados.	Zona Centro	Direcção Departamento de Portugal Voluntários|as	Financiadores nacionais e comunitários	Foram candidatados os seguintes projectos: Fundação Montepio: "Fundo Contribua para Medicar" Missão Sorriso: "Lar de Corpo e Mente" e "Capacldades; Direcção Geral de Saúde: "Saúde na Equina 2".
Realização de Sessões de Educação para a Saúde *Acções de Sensibilização (Tabagismo, Higiene Oral na Saúde, etc...)	2014	População em geral	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Direcção Departamento de Portugal Médico|a Enfermeiro|a	Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais Parceiros da Comissão So cial de Freguesia de Santo António dos Olivais	Sendo entidade parceira da Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais, foi realizado o workshop "Álcool : Mitos e Realidades", na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o qual contou com a participação de 45 pessoas.
Realização de	2014	População em geral	Espaços	Direcção	Várias	Esta actividade não foi

Rastreios (medição da tensão arterial, determinação de colesterol e glicémia capilar, testes de detecção VIH) em eventos promovidos por Saúde em português ou por convite			Comerciais; Espaços públicos; Outros.	Departamento de Portugal Médico|a Enfermeiro|a Voluntários|as		realizada dado que não se realizou nenhum evento que o justificasse.
Participação na Rede Social/CLAS – Eixo da Saúde	2014	População em geral	Concelho de Coimbra	Equipa técnica	Organizações que compõem a Rede Social/CLAS	Por ausência de dinamização dos grupos da Rede Social, pela Câmara Municipal de Coimbra não foram realizadas acções.

Objectivo estratégico 1.3: Combater o Tráfico de Seres Humanos

Objectivos Específicos:

1.3.1 – Sensibilizar e conscientizar para o fenómeno do TSH;

1.3.2 – Prestar um apoio adequado e especializado às vítimas TSH.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Operacionalização do Centro de Acolhimento e Protecção de Vítimas de TSH do sexo masculino *assistência e protecção às vítimas; * Apoio e acompanhamento médico, jurídico, psicológico, formativo e social dos utentes; * Realização de campanhas de sensibilização e informação	2014	Agentes da Protecção Civil; Forças de segurança; Profissionais de Saúde; Estudantes do 2.º e 3.º Ciclo; Estudantes do Secundário; Estudantes do Ensino Superior; Mulheres, Crianças e Imigrantes; e Público em Geral.	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal	Várias Centro Hospital e Universitário de Coimbra; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Terra Fresca; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Serviço de Psiquiatria dos CHUC; Farmácia Gaspar; Pastelaria Vasco	Até Junho de 2014 o CAP foi financiado pelo POPH através da CIG. Durante este período (Janeiro a Junho): - foi prestado acolhimento, apoio médico, jurídico, social, formativo e profissional a 9 vítimas; - foi assegurada a Linha 24 horas, em regime de rotatividade, pela equipa técnica; - foram concebidos e produzidos matérias de sensibilização sobre o TSH (folhetos, cartazes, canetas, cadernos, etc.); - foram estabelecidas

					da Gama; CAIS - Centro de Acolhimento e Inserção Social ; Centro de Acolhimento temporário o Farol; Casa de Abrigo Padre Américo. Centro de Saúde de S. Martinho do Bispo	parcerias com entidades públicas e privadas. Taxa de execução: 96.37&
Manutenção do Centro de Acolhimento e Protecção de Vítimas de TSH do sexo masculino *assistência e protecção às vítimas; * Apoio e acompanhamento médico, jurídico, psicológico, formativo e social dos utentes; * Realização de campanhas de sensibilização e informação * Formação de grupos-alvo estratégicos, em matéria de TSH.	2014	Jovens e adultos do sexo masculino, identificados como vítimas de TSH; Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Potenciais vítimas de Tráfico de Seres Humanos e População em geral.	Nacional	Direcção Departamento de Portugal 1 Coordenador 1 Educador Social 1 Assistente Social 1 Sociólogo 4 Monitores;	Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade; ACIDI; ACT; CIG; CLAI; CNAI; CPR; DIAP; GNR; IEFP; IPSS´s; ISS; MJ; MP; MTSS; OIM; OIT; PJ; PSP; SEF; SNS; ME; MAI; OTSH; Hospitais; ACES Baixo Mondego; ONG´s; Escolas; Estabelecimentos de Ensino	A partir de 1 de Julho o CAP passou a ser financiado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade. Durante este período: - foi prestado acolhimento, apoio médico, jurídico, social, formativo profissional a 10 vítimas, e retorno assistido a 1 vítima; - foi assegurada a Linha 24 horas, em regime de rotatividade, pela equipa técnica;

					Superior; Autarquias; Media; Outros.	- foram preenchidos e encaminhados Guiões de sinalização de vítimas de TSH, ao OTSH; - foi elaborado relatório trimestral (Julho a Setembro) à CIG.
Participação na Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de TSH (RAPVT) – Integração na Comissão de Acompanhamento	2014	Vítimas de TSH; População em geral.	Europa	Direcção Departamento de Portugal	Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade; CIG; ACIDI – PCM; Direcção-Geral de Política Externa – MNE; Observatório do Tráfico de Seres Humanos – MAI; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – MAI; Instituto da Segurança Social – MSSS; Direcção Geral de Saúde – MS; Policia Judiciária- MJ; ACT – MEE; Comunitária; AMCVD; APF; APAV; IAC; Irmãs	Saúde em Português membro eleito da Comissão de Acompanhamento da RAPVT, integrada pela CIG, OTSH e APF. Representação de Saúde em Português assegurada nas reuniões da Rede Nacional e nas da Comissão de Acompanhamento Participação na execução do Plano de Actividades; - 1 acção de sensibilização, cidade da Guarda, com a participação de 19 técnicos|as; - elaboração "Sistema de Referenciação Nacional de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos", - campanha nacional sobre o tráfico de seres humanos.

					Adoradoras; MDM; O Ninho; Irmãs Oblatas; OIKOS; Olho-Vivo; JRS Portugal; UMAR.	Participação na sessão de lançamento da Campanha "Apanhada no Tráfico Humano", 17 de Outubro, Aeroporto de Lisboa. - Participação de Saúde em Português no projeto CONNECT promovido pela UMAR, em Lisboa, Portugal e Timisoara, Roménia.
Participação na Rede Regional do Centro de apoio e Protecção às Vítimas de TSH – Integração na Comissão de Acompanhamento	2014	Vítimas de TSH; População em geral.	Região Centro	Direcção Departamento de Portugal	AMI; Amigrante; APAV – Coimbra; APF – Centro; Caritas Diocesana de Coimbra; Casa Abrigo Padre Américo Coimbra; Centro Distrital Segurança Social Aveiro, Castelo Branco, Coimbra e Leiria; CLAII Aveiro e Coimbra; CM Aveiro – Rede Social; CM Batalha, CM Coimbra – Rede Social, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz,	Saúde em Português membro eleito da Comissão de Acompanhamento da RRCAPVTSH, integrada pela APF, AMI e Florinhas do Vouga. Representação de Saúde em Português assegurada nas 3 reuniões da Rede Regional e nas 6 reuniões da Comissão de Acompanhamento; Participação na dinamização do plano de actividades: 1 acção de formação em Aveiro, dirigida a 23 técnicos; 1 campanha de sensibilização sobre o TSH

					entre outras.	de 18 de Outubro a 10 de Dezembro, nas redes sociais "será vítima de TSH?"; 2 acções de formação interna. Saúde em Português reeleita para integrar a Comissão de Acompanhamento da Rede (2015) com a APF, AMI e Florinhas do Vouga.
Participação em Congressos, seminários, conferências e workshops sobre TSH	2014	População em geral	Vários	Direcção Departamento de Portugal		Participação de Saúde em Português nos seguintes eventos: Apresentação de comunicação na Conferência Internacional "Trafficking in human beings in Southern European countries: features and preventive intervention" – FPCEUC; Participação no Programa de Rádio da RUC, no âmbito do Projecto Mentalidades da ALC – Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento. Moderação da Mesa no

						Colóquio Internacional "Trafficking in human beings: promoting legal cooperation and victim´s protection in the EU" – CES; Apresentação de comunicação na Conferência "Retorno Voluntário e Reintegração: tendências, perspetivas e desafios" – OIM; Apresentação no II Ciclo de Conferências Internacionais "O Crime Organizado e o Tráfico de Pessoas"- Reflexões e Dilemas Internacionais – CINETS, ISBB, UICCC/ISMAI, DJCXXI-FEUC/FDUC; Apresentação no Seminário Final do Projeto "Iguais Sem Fronteiras" – ADM Estrela; Participação na Acção de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos – Associação Fernão Mendes Pinto; Participação no Colóquio Internacional sobre "Tráfico de Seres Humanos: desafios

						à cooperação legal e à proteção das vítimas na UE" – FEUC.
Eu Civil Society E-Platform Against Thb	2014	N/A	Europa	Direcção Departamento de Portugal		Foi efectuada inscrição de Saúde em Português nesta plataforma on-line.
Projecto Centro e Acolhimento e Protecção	2014	Vítimas de Tráfico de Seres Humanos do sexo masculino	Região Centro	Direcção Departamento de Portugal Voluntários	Fundação EDP Solidária	Foram iniciadas as primeiras diligências com vista à operacionalização das actividades previstas em candidatura.

Objectivo estratégico 1.4: Promover o respeito pelos direitos humanos em geral

Objectivos Específicos:

1.4.1. – Fomentar o esclarecimento e o debate sobre direitos humanos e cidadania;

1.4.2. – Fomentar o diálogo intercultural proporcionando condições de maior equidade e participação social;

1.4.3. – Promover a conscientização da comunidade para a igualdade de género, violência de género e igualdade de oportunidades;

1.4.4. – Promover atitudes e comportamentos de respeito pela diversidade.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Operacionalização do projecto o Preconceito Zero – Trilhos da Igualdade *Campanha de Sensibilização em Igualdade de Género; *"(Des)culpados|as" – Realização da técnica Teatro-Imagem, simulando uma agressão entre namorados; *"Publigualdade – Preparação e apresentação de uma exposição de fotografias/cartazes; "Não me digas o que vestir..." – Organização de uma "SLUTwalk", como forma de sensibilização para a violência de género e pela autodeterminação sexual e pessoal; "Mãe / pai (e) profissional a tempo inteiro" – Organização de uma acção de rua, em	2014	Estudantes do ensino superior e população em geral;	Coimbra	1 Coordenadora 1 Técnica Administrativa 1 Fotógrafo 1 Designer 1 Contabilista	Financiamento POPH através da CIG	Este projeto decorreu até 30 de Junho. -Foi realizada uma Campanha Geral de Sensibilização para a igualdade (colocação de outdoor, disseminação de informação nas redes sociais e meios de comunicação social, produção de matérias (cartazes, folhetos, flyers....); - Realizadas tertúlias e espaços de debate,

pontos de grande movimento na cidade; *Campanha sobre Mutilação Genital Feminina; *Campanha sobre Tráfico de Seres Humanos; *Preparação, organização e execução de Seminário						- Realização da campanha Publigualdade (exposição de fotografia e vídeo) - Realização da 1.ª SLUTwalk em Coimbra; - Realização do seminário final. Taxa de execução: 99.84%
Operacionalização do projecto Aguarela – Plano de Iniciativas para o Combate à Discriminação pela Orientação Sexual e Identidade de Género *Ciclo de filmes e debates; * Gabinete de Apoio Aguarela; *Acções de sensibilização; *Exposição de Fotografia e de Arte Pública em diversos espaços da cidade; * Festa Pride; *Ciclo de Cinema LGBTI,	2014	Estudantes do ensino superior; população em geral; pessoas LGBTI e suas famílias.	Coimbra	1 Coordenador|a 1 Assistente Social 1 Psicólogo|a 1 Fotógrafo 1 Designer	Várias	Este projeto decorreu até 30 de Junho. Foi realizado um ciclo de cinema seguido de debate, contando com a participação de especialistas; Realizada uma campanha de arte pública e exposição de fotografia; Operacionalizado o Gabinete de Apoio Aguarela, Realizada uma Festa Pride; Participação na 4ª Marcha contra a Homofobia e Transfobia. Taxa de execução: 97,33%
Dinamização de acções de sensibilização na área dos Direitos Humanos	2014	Estudantes	Regional e Nacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Estabelecimentos de ensino	Realizadas 2 acções de formação realizadas na Escola Secundária D. Maria, com a participação

						150 alunos|as
Concepção de candidatura e execução de projectos de promoção e protecção de Direitos Humanos e/ou cidadania (execução sujeita a aprovação)	2014	Vários	Regional; Nacional e Internacional.	Direcção Departamento de Portugal	A definir	Foram candidatados os seguintes projectos: EDP Solidária: "CAP" BPI Capacitar: "CAP" Prémio de Comunicação – Corações capazes de construir: "Aguarela", Pedro Medeiros.
Continuação da implementação das actividades da plataforma ODM Na Cidade – Coimbra Unida contra a Pobreza	2014	Vários	Coimbra	Direcção De Portugal Voluntários|as	Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel Cáritas Diocesana de Coimbra ATLAS CASPAE GRAAL A Cores AnaJovem APPACDM de Coimbra Casa do Sal IAC ADRA Amnistia Internacional	Saúde em Português reeleita enquanto membro do Secretariado Executivo, em colaboração com ADAV, Secção de Defesa de Direitos Humanos da AAC. Participação nas 3 Assembleias Gerais e nas reuniões do secretariado Executivo: Estabelecimento de contatos para operacionalização do Plano de Actividades: Não se cumpriu o plano de actividades elaborado pelo Secretariado Executivo da Plataforma e aprovado pelos restantes membros

						de modo a que a população ficasse sensibilizada para os ODM, por motivos alheios à plataforma.
Concepção e implementação das actividades da Plataforma Anti-Transfobia e Homofobia (PATH)	2014	População em Geral LGBTI	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal	Não te Prives – Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais; Caleidoscópio LGBT APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; Panteras Rosa Associação Existências Saúde em Português UMAR Coimbra – União de Mulheres Alternativas de Resposta	Colaboração na organização da 4.ª Marcha contra a Homofobia, Lesbofobia, Intersexofobia, Bifobia e Transfobia, no dia 17 de Maio.
Implementação das actividades da ReAlimentar	2014	População em geral	Coimbra	Equipa técnica	ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento; ACOP – Associação de Consumidores de Portugal; Associação de Pastores	Candidatura ao Programa Cidadania Activa: "AlimentAÇÃO" – trabalhar em rede para influenciar as políticas".

					Transmontanos; CNA – Confederação Nacional da Agricultura; Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca; IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor; MARP – Associação das Mulheres; Agricultoras e Rurais Portuguesas; OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento.	

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo 2: Promover a integração social e comunitária e o respeito pelos direitos humanos a nível internacional

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Objectivo estratégico 2.1: Contribuir para a concretização dos objectivos de Desenvolvimento do Milénio através de acções de Apoio ao Desenvolvimento

Objectivos Específicos:

2.1.1. Dar o contributo Saúde em Português para a política de cooperação para o desenvolvimento, definida pelo Estado Português, privilegiando as áreas da saúde, educação, da nutrição e segurança alimentar, de direitos humanos, do desenvolvimento comunitário e do associativismo, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países da CPLP.

2.1.2. Promover parcerias que assegurem um trabalho integrado e multidisciplinar com vista a uma resposta concertada aos Objectivos do Milénio.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Realização de contactos com países e organizações da CPLP	2014	Países e organizações da CPLP	CPLP	Direcção Departamento de Cooperação	Países parceiros; CPLP.	Manutenção de contactos com países e organizações da CPLP
Concepção de candidatura e execução de projectos de apoio ao desenvolvimento (execução sujeita a aprovação)	2014	Comunidades da CPLP	CPLP	Direcção Departamento de Cooperação	Parceiros; CPLP; Parceiros locais.	Não foram apresentadas candidaturas.

Criação uma Base de Dados de voluntários internacionais (Emergência / Desenvolvimento)	2014	Público em geral (voluntários internacionais)	Portugal	Direcção	Saúde em Português	Foi criada uma Base de Dados de voluntários|as internacionais.
Realização curso de formação de voluntários|as (preparação para missões internacionais – Emergência e Desenvolvimento)	2014	Público em geral (voluntários|as internacionais)	Portugal	Departamento de Cooperação	Saúde em Português; CPLP; Plataforma das ONGD.	Esta actividade não foi realizada.
Operacionalização do projecto de Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional no Município de Santa Cruz, Cabo Verde	2014	Crianças, Agricultores, Agentes de saúde.	Santa Cruz, Cabo Verde	Direcção Equipa Técnica, Técnicos|as Câmara Municipal de Sta. Cruz	Fundação Calouste Gulbenkian; Câmara Municipal de Sta. Cruz, Delegacia de Saúde de Santa Cruz, entre outros.	Foram desenvolvidas as actividades previstas no projecto. Foram apresentadas resultados intercalares à entidade financiadora.
Dinamização de acções no âmbito do Programa Juventude em Acção	2014	Jovens	Países Europeus e da CPLP	Direcção Departamento de Cooperação Voluntários	Youth in Action ERASMUS +	Realização de actividades de intercâmbio entre jovens, com a participação de 3 elementos representantes de Saúde em Português no: - Projecto "Colors of Culture" na Sérvia (Março) - Projecto "Meeting the Challenges of Migration", no Kosovo (Abril),

Dinamização de acções de ED	2014	Estudantes	Escolas de ensino básico; Escolas de ensino secundário; Estabelecimentos de ensino superior.	Direcção Departamento de Cooperação	Estabelecimentos de ensino.	Esta actividade não foi realizada.

Objectivo estratégico 2.2: Contribuir para o imperativo humanitário em situações de catástrofe

Objectivos Específicos:

2.2.1. Investir na capacidade de resposta a crises humanitárias, através da formação dos técnicos, da definição de um plano resposta em 48h, face a situações de emergência, pela elaboração de planos de emergência e de segurança a implementar no terreno.

2.2.2. Garantir a capacidade de resposta atempada às situações de catástrofe, através da criação de um fundo próprio e de uma base de voluntários de emergência, com capacidade para fazer a análise do cenário, para agilizar os meios necessários e partir em 48h, dando resposta às necessidades específicas exigidas por cada AH.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Realização de Missões de Serviço em caso de necessidade e/ou pedido	2014	-	A definir	Direcção Departamento de Cooperação	A definir.	Foram realizadas as seguintes missões de serviço: - às Filipinas (Janeiro), com uma equipa constituída por uma médica, enfermeiro e logística; - ao Quénia (Maio), que contou com a participação de um enfermeiro;

						- à Tunísia (Setembro), com uma equipa constituída por um médico e uma enfermeira.
Implementação do Gabinete de Crise – Elaboração de Plano de Segurança e resposta em 48h para Emergência	2014	Vítimas de catástrofes	Coimbra	Direcção Departamento de Cooperação		Estas actividades não realizada.
Concepção de candidatura a Contrato-Programa com a DG ECHO, da Comissão Europeia	2014	N/A		Direcção Departamento de Cooperação	DG; ECHO.	Esta actividade não foi realizada.
Implementação de actividades no âmbito do Grupo de Ajuda Humanitária e Emergência da Plataforma Portuguesa das ONGD	2014	N/A		Direcção Departamento de Cooperação	Plataforma Portuguesa das ONGD; OIKOS; ADRA; MdM Portugal.	Esta actividade não foi realizada.

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo Transversal I: Promover, produzir e divulgar actividades culturais e científicas

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Objectivo estratégico I.1: Promover, produzir e divulgar actividades culturais

Objectivos Específicos:

I.1.1 – Divulgar as actividades desenvolvidas por Saúde em Português (site, facebook, blogue);

I.1.2 – Divulgar a cultura dos países lusófonos;

I.1.3 – Reforçar os laços culturais no seio da lusofonia;

I.1.4 – Promover a edição de obras de índole cultural de autores dos Países lusófonos, em especial de autores fora de editoras comerciais;

I.1.5 - Promover a coordenação do trabalho entre os vários departamentos;

I.1.6 – Garantir o controlo das despesas e receitas da venda dos produtos.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Continuação da promoção e venda das obras já editadas: "Canto e Lágrimas em Terra Quente" "Tchuba na Desert" "Ser solidário – estórias de amor e paz" "Versos Per...Versos" "Destino di Bai" "Coisas que não se esquecem" "Cento e cinquenta anos de matrimónio"	2014	População em geral	Nacional	Direcção Departamento de Comunicação	Livrarias; Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia; Centros Comerciais; Empresas.	Houve um aumento do número de exemplares vendidos. Aumento do número de meios de divulgação; -site de Saúde em Português; - Plataforma Esolidar; - Feiras eEncontros temáticos

Publicação de Antologia de contos infantis tradicionais dos países de CPLP	2014	Público em geral	Nacional e Internacional	Direcção Autor Designer Ilutrador Departamento de Comunicação	Gráfica Patrocinadores; Livrarias.	Esta actividade não foi realizada, por dificuldades de comunicação com alguns dos intervenientes.
Manutenção da divulgação e venda de postais com reprodução de obras de artistas plásticos lusófonos já editados.	2014	População em geral	CPLP	Direcção Departamento de Comunicação	Livrarias; Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia; Empresas	Aumento do número de postais vendidos. Aumento do número de meios de divulgação; - Site de Saúde em Português; - Plataforma Esolidar; - Feiras e Encontros temáticos.
Alargamento da gama de produtos de *merchandising*	2014	População em geral	Coimbra	Direcção Departamento de Promoção e Eventos	Patrocinadores; Gráficas; Livrarias.	Financiamento assegurado; Aumento do número de exemplares vendidos. Aumento do número de meios de divulgação; -site de Saúde em Português; - Feiras e Encontros temáticos

Elaboração, preparação e acompanhamento de campanha de vendas solidárias	2014	Público em geral	Coimbra	Direcção Departamento de Promoção e Eventos Voluntários|as	Várias	Aumento dos fundos angariados para os projectos de Saúde em Português.
Continuação da actualização de base de dados	2014	Público em geral	Coimbra	Direcção Departamento de Comunicação Voluntários|as	Empresas, consultórios médicos e advogados, farmácias, instituições, laboratórios de indústria farmacêutica, sindicatos e ordens profissionais.	Diversos contactos e reuniões efectuados para sensibilização das entidades/ empresas para o apoio de Saúde em Português através da lei de mecenato.
Edição trimestral da revista "Ser Solidário" em formatos digital e papel	2014	Associados|as; Subscritores|as; Voluntários|as; Público em geral.	Nacional e Internacional	Direcção Departamento de Comunicação Designer Voluntários|as.	Gráfica Entre outras	Foi concebida 1 revista para divulgação das actividades desenvolvidas por Saúde em Português.
Concepção e execução de projectos e acções culturais (sujeitos a aprovação)	2014	Público em geral	Nacional e Internacional	Direcção Departamento de Promoção e Eventos Voluntários|as Associados|as	Várias	Exposição Reescrita nos IPDJ da Região Centro (Julho a Setembro); Exposição de Artes Plásticas Mercadoria Humano e

						Instalação Fotográfica Mercadoria Humana em Escolas de Odivelas (Maio a Setembro); Exposição de Artes Plásticas "Mercadoria Humana" no Centro de Saúde de Eiras (Novembro) Seminários organizados e realizados, nomeadamente através dos projectos (Projecto Aguarela e Preconceito Zero).
Interacção dinâmica da página web, redes sociais, facebook e twitter	2014	Público em geral; Internautas.	Mundo Digital	Direcção Departamento de Comunicação	Várias	Efectuou-se com regularidade a divulgação das actividades de Saúde em Português; Foram assinalados dias/ eventos importantes, no que se refere às áreas de actuação de Saúde em Português; Foi realizada a dinamização de acções no mundo digital; Foi difundida a imagem pública de Saúde em Português; Foi renovada a página web de Saúde em Português;

						Foi criada uma conta no Twitter.
Realização da 4.ª Feira do Livro Usado	2014	Público em Geral	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal	Café com Arte; Café Santa Cruz; Feito Conceito.	Foi realizada a 4ª Feira do Livro Usado, cujas receitas reverteram para o Fundo contribua para Medicar.
Realização da 7.ª Caminhada Solidária	2014	Público em geral	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal Departamento de Promoção e Eventos Voluntários|as.	ADETOCO CLUVE Quinta das Lágrimas NEM/AAC Ginásio Fit&Fun Águas do Luso Continente do Coimbra Shopping LifeScan	Foram realizadas reuiões com os parceiros para operacionalização desta actividade; Realizado exercício físico com vista à promoção de hábitos de vida saudáveis; Recolhidas verbas para o Fundo contribua para Medicar. Participação de 30 pessoas.
Realização do lançamento do website para a comemoração do 21.º Aniversário de Saúde em Português	2014	Associados|as; Público em Geral.	Coimbra	Direcção Departamento de Promoção e Eventos Órgãos Sociais Voluntários|as		Foi divulgado o novo site de Saúde em Português, no dia 28 de Outubro, na Livraria Almedina.

Realização de actividades para a comemoração do 21.º Aniversário de Saúde em Português	2014	Associados|as; Público em Geral.	Coimbra	Equipa técnica	Várias	Realizada Conferência de Imprensa, a 28 de Outubro, para apresentação do novo site de Saúde em Português e consequente divulgação do trabalho desenvolvido ao longo destes anos.
Realização de um evento que divulgue a cultura dos países lusófonos	2014	Público em geral	Coimbra	Equipa técnica	Associações que representem a CPLP	Foi apresentada candidatura à Semana Cultural da Universidade de Coimbra para a realização de um evento intercultural, a realizar em 2015.

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Objectivo estratégico I.2: Produzir e divulgar actividades científicas

Objectivo Específico:

I.2.1 – Promover actividades de investigação nas áreas da Saúde e das Ciências Sociais e Humanas

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Apoio na edição de artigos científicos na Revista "Ser Solidário" Divulgação de bibliografia e dossiers temáticos na área das Ciências Sociais e Humanas	2014	Associados|as; Subscritores|as; Voluntários|as; Público em geral.	Nacional e Internacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Várias	Esta actividade não foi realizada.
Elaboração de Projectos e submissão de candidatura em área de Investigação	2014	Vários	Nacional; Internacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Entidades financiadoras	Esta actividade não foi realizada.

Prestação de Serviços de Apoio à Comunidade Cientifica em geral	2014	Comunidade Científica	Nacional; Internacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	N/A	Foi concluído o trabalho de análise e tratamento de dados, solicitado pela comunidade científica.
Exploração dos procedimentos para implementação do Sistema de Avaliação e Qualidade	2014	Equipa Técnica de Saúde em Português	Coimbra	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Instituto Português da Qualidade	Esta actividade não foi realizada.
Participação em Seminários e Eventos Científicos	2014	N/A	Nacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Vários	Foi promovida a participação de representantes de Saúde em Português em diversos eventos científicos, nacionais e internacionais, descritos em pontos anteriores.
Organização, realização e dinamização de encontros e seminários temáticos sobre acções de Saúde em Português	2014	Comunidade Cientifica	Nacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Vários	Organização, em colaboração com os médicos internos de Medicina Geral e Familiar do Centro de Saúde de S. Martinho, na realização das Jornadas Anti-tabágicas (13 de Dezembro).
Colaboração em projectos de investigação	2014	N/A	Nacional	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Várias	Colaboração no projecto *Resaurse* promovido pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

						Colaboração em Projectos de investigação (doutoramento e mestrado).

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo transversal II: Promover e dinamizar formação

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

Objectivo estratégico II.1: Garantir a dinamização e/ou implementação de cursos de formação de acordo com áreas prioritárias de intervenção ajustadas aos diferentes destinatários|as

Objectivos Específicos:

II.1.1 – Planear, conceber, organizar, desenvolver e acompanhar projectos e modelos de formação, de acordo com o diagnóstico de necessidades formativas e os públicos-alvo;

II.1.2 – Desenvolver acções de formação.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Continuação do processo de certificação * Actualização/Dinamização da Bolsa de Formadores|as * Continuação de revisão dos documentos internos inerentes à formação * Outros aspectos formais ao processo de acreditação	2014	Formadores com CAP	Coimbra	Direcção Departamento de Formação e Investigação	Empresa X-Ray Consulting	Realizaram-se diligências para a Certificação de Saúde em Português enquanto Entidade Formadora, embora as mesmas não tenham sido concluídas; A Bolsa de formadores foi consolidada; Documentos internos inerentes à formação foram actualizados.
Concepção de candidaturas no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional	2014	Diversos grupos-alvo	Sede	Direcção Departamento de Formação e	QREN HJPN e outras	Por não terem aberto linhas de financiamento, não foram candidatados projectos.

(2014-2020) (sujeito a abertura de linha financiadora).				Investigação Formadores|as	entidades formadoras	
Realização de cursos de formação auto-financiados.	2014	Diversos grupos-alvo	Coimbra	Direcção Departamento de Formação e Investigação Formadores|as	Entidades formadoras	Não foi realizada esta actividade.
Realização acções de formação interna	2014	Técnicos|as de Saúde em Português	Coimbra	Formadores|as	N/A	Foi realizada formação interna para preparação da equipa do CAP sobre: - Doenças Infecto-contagiosas - Suporte Básico de Vida.
Operacionalização e Conclusão do projecto "Qualificação para profissionais de saúde, nomeadamente a realização dos cursos: * Obesidade Infantil; * Sistema de Monitorização de Quedas e Úlceras de pressão, em meio hospitalar; * Conhecer e actuar na pandemia da obesidade; * Alcoolismo do presente ao futuro; * Envelhecimento uma abordagem integrada; * Prevenção e controlo da infecção em instituições de	2014	Profissionais de Saúde	Região Centro	Formadores|as	POPH/ HJPN	Foram realizadas as acções de formação previstas à excepção da formação "Alcoolismo: Do Presente ao Futuro" e "O abuso sexual em crianças e jovens". Taxa de execução: 70,58%

saúde; * O abuso sexual em crianças e jovens; * Cuidados na saúde mental; * Prevenção e controlo da infecção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde						
Formação Girassol Solidário	2014	Doentes	Lisboa	Direcção Departamento de Formação e Investigação Médicos/ Enfermeiros	Girassol Solidário	Realização de 5 acções de formação sobre: Doenças Oncológicas; Doenças Renais; Cardiopatias e Hidrocefalias

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo transversal III: Promover o Voluntariado

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Objectivo estratégico III.1. Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do voluntariado

Objectivo Específico:

III.1 – Divulgar a importância do voluntariado na promoção de uma cidadania solidária;

III.2. – Sensibilizar, formar e integrar voluntários|as nas diversas áreas de actuação de Saúde em Português.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Actualização/Dinamização da Bolsa de Voluntariado nacional e Internacional: * Apoio Social * Apoio na Saúde * Apoio na Educação * Animação	2014	População em geral	Coimbra	Direcção Departamento de Portugal Voluntários|as	Entidades Diversas	Manutenção e actualização da base de dados dos|as voluntários|as.

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

Realização de sessões de sensibilização	2014	Diversos grupos-alvo	Portugal	Equipa técnica; Voluntários|as.	Entidades Diversas	Esta actividade não foi realizada.
Realização de curso de formação	2014	Diversos grupos-alvo	Coimbra	Equipa técnica; Voluntários|as.	Parcerias a estabelecer	Esta actividade não foi realizada.
Implementação das actividades do Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação da Plataforma Portuguesa da ONGD	2014	N/A	Nacional	Direcção Departamento de Gestão	Plataforma Portuguesa da ONGD; Equipa D´África; FEC – Fundação Fé e Cooperação; ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária; Obra Missionária de Acção Social/Leigos Boa Nova; Sol Sem Fronteiras	Manutenção da Articulação com entidades promotoras de voluntariado melhorada; O Plano de Actividades do Grupo de Trabalho não foi cumprido.
Participação em eventos	2014	População em geral	Portugal	Equipa técnica Português	A definir.	Participação na Feira do Voluntariado – Núcleo de Estudantes de Medicina (Outubro)

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Eixo transversal IV: Promover a Gestão Central

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Objectivo estratégico IV.1: Assegurar a gestão financeira e a administração dos recursos humanos

Objectivos Específicos:

IV.1.1 – Promover a coordenação do trabalho entre os vários departamentos;

IV 1.2 – Garantir o controlo das despesas e receitas.

Actividades/Acções	Calendarização	População-Alvo	Local	Recursos Humanos	Entidades Envolvidas	Resultados Obtidos
Promover a realização das Assembleias Gerais estatutariamente previstas: * Convocação das Assembleias; * Organização e preparação logística; * Elaboração da ordem de trabalhos; *Preparação e publicitação das Assembleias Gerais nos prazos definidos.	2014	Associados|as	Coimbra	Direcção Departamento de Gestão Órgãos Sociais da Assembleia Geral	N/A	Foram concretizadas todas as deliberações das Assembleias-Gerais; Foi dado cumprimento às acções nos prazos estabelecidos.
Elaboração/ Avaliação do parecer anual sobre o relatório de contas	2014	N/A	Coimbra	Direcção Departamento de Gestão Órgãos sociais do Conselho Fiscal	N/A	Foi elaborado o parecer anual sobre o relatório de contas.
Angariação de Associos|as	2014	População em geral	Coimbra	Direcção Departamento de	N/A	Foram angariados 7 novos associados|as.

				Gestão		
Instalação de software disponibilizado pela PHC	2014	Associados|as	Coimbra	Direcção Departamento de Gestão	Microsoft	Não foi dinamizado o processo de quotização; Não foi actualizada a informação dos associados|as através do software PHP, tendo sido efectuado através do excel.
Dinamização da Divisão Financeira * Manutenção e aperfeiçoamento das bases de dados; *Gestão do fundo de caixa; * Conciliação bancária; *Consultadoria e análise financeira dos projectos * Gestão de quotizações *Pagamento aos fornecedores e recursos humanos de Saúde em Português * Organização de documentação financeira/Contabilística * Pagamento dos descontos efectuados à Segurança Social e à Direcção Geral do Tesouro *Processamento de ordenados * Elaboração dos relatórios	2014	Associados|as	Coimbra	Direcção Departamento de Gestão	Várias	Foi efectuada a organização de centros de custos; Foram elaborados orçamentos para projectos e/ou actividades; Foram cumpridos todos os prazos dos diferentes pagamentos.

de contas e orçamentos anuais						
Alargamento da lista de entidades parceiras do Cartão de Associado|a	2014	Associados|as	Coimbra	Direcção Departamento de Gestão	Várias	Foram assinados 6 protocolos de colaboração: Phive Celas, BodyConcept, Esfersaude, Optivisão, Vivafit, O Teatrão
Organização logística *Centro de Documentação e Arquivo * Preservação das instalações físicas e dos equipamentos da sede, através da manutenção, bem como da limpeza (a cargo de uma empresa) * Manutenção do material informático e da intranet	2014	N/A	Sede de Saúde em Português	Direcção Departamento de Gestão	N/A	Foi assegurado o bom funcionamento diário de Saúde em Português; Foi assegurada a assessoria nos dossiers financeiros e técnicos dos Projectos.
Candidatura/Acompanhamento de estágios profissionais	2014	Estagiários|as	Sede de Saúde em Português	Direcção Departamento de Gestão	Instituto de Emprego e Formação Profissional; Outros.	Foram acompanhados e orientados 6 estágios profissionais; Foram acompanhados e orientados 2 estágios curriculares do ITAP.
Dinamização da campanha 'Tinteiros!'	2014	População em geral	Escolas Centros de Saúde; Empresas;	Direcção Departamento de Gestão Voluntários|as.	Escolas; Centros de Saúde; Empresas.	Esta actividade não foi realizada.

			Outros.			
Representação de Saúde em Português	2014	N/A	N/A	Direcção Departamento de Gestão	Plataforma Portuguesa das ONGD's; Divisão Ibero Americana; CPLP; ReAlimentar; Rede Social de Coimbra; Plataforma ODM na Cidade; Plataforma Anti Transfobia e Homofobia; FNGIS.	Foi assegurada a representação de Saúde em Português nas reuniões e Assembleias Gerais. Saúde em Português eleita enquanto membro da Direcção da Plataforma.
Plataforma Portuguesa das ONGD	2014	N/A	N/A	Direcção Departamento de Gestão	ACEP Caritas Portuguesa Conselho Português para os Refugiados EAPN Portuguesa OIKOS VIDA	Membro da Direcção da Plataforma após eleições a 9.12.2014

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Apresentação de contas

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

Saúde em Português – Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa

SAÚDE EM PORTUGUÊS

BALANÇO

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	30.823,56	7.875,00
		30.823,56	7.875,00
Activo corrente			
Inventários	9	7.237,03	7.237,03
Clientes	17.3	292,85	304,85
Estado e outros entes públicos	17.10	219,07	0,00
Outras contas a receber		39.304,84	2.400,39
Diferimentos	17.5	2.043,73	1.876,19
Caixa e depósitos bancários	17.7	333.776,71	317.859,86
		382.874,23	329.678,32
Total do activo		413.697,79	337.553,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.8	121.491,86	121.491,86
Resultados transitados	17.8	1.612,91	1.291,00
		123.104,77	122.782,86
Resultado líquido do período	17.8	151,69	321,91
Total do fundo de capital		123.256,46	123.104,77
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	508,00	543,79
Estado e outros entes públicos	17.10	6.517,23	5.099,95
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	283.416,10	208.804,81
		290.441,33	214.448,55
Total do passivo		290.441,33	214.448,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		413.697,79	337.553,32

A DIRECÇÃO

Hernâni Pombas Caniço, Dr. (Presidente)

Generosa Duarte Pereira (Secretária)

Sofia Isabel Santos Brito Figueiredo, Dra. (Tesoureira)

Saúde em Português – Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa

SAÚDE EM PORTUGUÊS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	*NOTAS*	*PERIODOS*	
		31-12-2014	*31-12-2013*
Vendas e serviços prestados	10.	9.766,80	7.728,39
Subsídios à exploração	17.13	241.964,49	256.459,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7.765,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-102.543,47	-152.067,98
Gastos com o pessoal	9	-177.197,58	-153.495,82
Outros rendimentos e ganhos	17.15	45.165,23	44.497,97
Outros gastos e perdas	17.16	-687,71	-1.177,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.702,76	1.945,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-8.637,40	-2.625,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65,36	-679,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	86,33	1.004,36
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	-2,76
Resultado antes de impostos		151,69	321,91
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		151,69	321,91

A DIRECÇÃO

Hernâni Pombas Caniço, Dr. (Presidente)

Generosa Duarte Pereira (Secretária)

Sofia Isabel Santos Brito Figueiredo, Dra. (Tesoureira)

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro (Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	730,19	421,41	6.401,97	5.955,19	446,78	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	117.234,50	91.931,33	891.553,32	625.521,04	266.032,28	
13	Outros depósitos bancários			134.530,55	67.232,90	67.297,65	
21	CLIENTES			648,85	356,00	292,85	
22	FORNECEDORES	253,78	2.384,06	67.035,21	67.543,21		508,00
23	PESSOAL	10.993,53	112.515,97	112.163,44	112.515,97		352,53
24	ESTADO e OUTROS ENTES PÚBLI	4.851,45	58.654,68	60.815,04	67.113,20		6.298,16
27	OUTRAS CONTAS a RECEBER e a P	169.267,72	105.869,68	716.658,90	960.417,63		243.758,73
28	DIFERIMENTOS	1.774,31	1.715,15	3.919,92	1.876,19	2.043,73	
32	Mercadorias			7.237,03		7.237,03	
43	Activos fixos tangíveis	1.523,97	8.637,40	133.524,39	102.700,83	30.823,56	
51	Capital				121.491,86		121.491,86
56	Resultados Transitados				1.612,91		1.612,91
61	Custo mercadorias vendidas e maté	221,07		7.765,00		7.765,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	9.700,97	1.305,46	104.081,62	1.538,15	102.543,47	
63	Gastos com o pessoal	185.865,02	18.699,67	195.918,97	18.721,39	177.197,58	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	8.637,40		8.637,40		8.637,40	
68	Outros gastos e perdas			687,71		687,71	
71	Vendas				46,50		46,50
72	Prestações de serviços		1.229,27	59,86	9.780,16		9.720,30
75	Subsídios à exploração	95.279,73	189.251,29	95.279,73	337.244,22		241.964,49
78	Outros rendimentos e ganhos		13.718,27		45.165,23		45.165,23
79	Juros, dividendos e outros rendimer				86,33		86,33
81	Resultado líquido do período			321,91	321,91		
TOTAL GERAL:		606.333,64	606.333,64	2.547.240,82	2.547.240,82	671.005,04	671.005,04

Designação da Entidade

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

Índice

Balanço 4
Demonstração dos Resultados por Naturezas 5
Demonstração dos Resultados por Funções 6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 6
Demonstração dos Fluxos de Caixa 8
Anexo 9
1. Identificação da Entidade 9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 9
3. Principais Políticas Contabilísticas 11
3.1. Bases de Apresentação 11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 17
5. Activos Fixos Tangíveis 17
6. Activos Intangíveis 18
7. Locações 18
8. Custos de Empréstimos Obtidos 19
9. Inventários 19
10. Rédito 19
11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes 20
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo 20
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio 20
14. Imposto sobre o Rendimento 20
15. Benefícios dos empregados 21
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 21
17. Outras Informações 21
17.1. Investimentos Financeiros 22
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros 22
17.3. Clientes e Utentes 22
17.4. Outras contas a receber 23
17.5. Diferimentos 23
17.6. Outros Activos Financeiros 23
17.7. Caixa e Depósitos Bancários 23
17.8. Fundos Patrimoniais 24

17.9. Fornecedores 24
17.10. Estado e Outros Entes Públicos 24
17.11. Outras Contas a Pagar 25
17.12. Outros Passivos Financeiros 25
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração 25
17.14. Fornecimentos e serviços externos 26
17.15. Outros rendimentos e ganhos 26
17.16. Outros gastos e perdas 26
17.17. Resultados Financeiros 27
17.18. Acontecimentos após data de Balanço 27

Balanço

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	30.823,56	7.875,00
		30.823,56	7.875,00
Activo corrente			
Inventários	9	7.237,03	7.237,03
Clientes	17.3	292,85	304,85
Estado e outros entes públicos	17.10	219,07	0,00
Outras contas a receber		39.304,84	2.400,39
Diferimentos	17.5	2.043,73	1.876,19
Caixa e depósitos bancários	17.7	333.776,71	317.859,86
		382.874,23	329.678,32
Total do activo		413.697,79	337.553,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.8	121.491,86	121.491,86
Resultados transitados	17.8	1.612,91	1.291,00
		123.104,77	122.782,86
Resultado líquido do período	17.8	151,69	321,91
Total do fundo de capital		123.256,46	123.104,77
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	508,00	543,79
Estado e outros entes públicos	17.10	6.517,23	5.099,95
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	283.416,10	208.804,81
		290.441,33	214.448,55
Total do passivo		290.441,33	214.448,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		413.697,79	337.553,32

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	*NOTAS*	*PERIODOS*	
		31-12-2014	*31-12-2013*
Vendas e serviços prestados	10.	9.766,80	7.728,39
Subsídios à exploração	17.13	241.964,49	256.459,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7.765,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-102.543,47	-152.067,98
Gastos com o pessoal	9	-177.197,58	-153.495,82
Outros rendimentos e ganhos	17.15	45.165,23	44.497,97
Outros gastos e perdas	17.16	-687,71	-1.177,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.702,76	1.945,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-8.637,40	-2.625,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65,36	-679,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	86,33	1.004,36
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	-2,76
Resultado antes de impostos		151,69	321,91
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		151,69	321,91

Demonstração dos Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS				
		N				N - 1
		Actividade A	Actividade B		Total	
Vendas e serviços prestados		9.766,80			9.766,80	7.728,39
Custo das vendas e dos serviços prestados		0			0	0
Resultado bruto		9.766,80			9.766,80	7.728,39
Outros rendimentos		287.216,05			287.216,05	301.962,22
Gastos de distribuição		0			0	0
Gastos administrativos		-296.143,45			-296.143,45	-308.188,80
Gastos de investigação e desenvolvimento		0			0	0
Outros gastos		-687,71			-687,71	-1.177,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		151,69			151,69	324,67
Gastos de financiamento (líquidos)		0			0	-2,76
Resultados antes de impostos		151,69			151,69	321,91
Imposto sobre o rendimento do período						
		151,69			151,69	321,91
Resultado líquido do período		**151,69**			**151,69**	**643,82**

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Unidade monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	**6**	17.8	121.491,86	-	-	1612,91	-	-	-		123.104,77	0	123.104,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											0		
Alterações de políticas contabilísticas											0		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0		
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0		
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0		
Ajustamentos por impostos diferidos											0		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0		
	7		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	17.8									151,69	0	151,69
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8										151,69	0	151,69
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	**6+7+8+10**		**121.491,86**	**0**	**0**	**1.612,91**	**0**	**0**	**0**	**0**	**123.256,46**	**0**	**123.256,46**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS ano 2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes		9.778,80
Pagamentos a fornecedores		110.344,26
Pagamentos ao pessoal		193.927,28
Caixa gerada pelas operações		(294.492,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(45,57)
Outros recebimentos/pagamentos		341.445,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		46.998,58
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		31.168,06
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		86,33
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(31.081,73)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15.916,85
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		317.859,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		333.776,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Anexo

1. Identificação da Entidade

A "Saúde em Português" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação" em 4 de Novembro de 1993, e cuja constituição foi publicada no Diário da República – III Série, nº. 180, de 05/08/1994, com sede em Coimbra na Avenida Dr. Elísio de Moura nº. 417 – 1º E.

Desde 8 de Agosto de 2012 está registada como IPSS.

Tem como actividade **"promover a integração social e comunitária, com vista ao desenvolvimento integral da pessoa humana, respeitando e assegurando os seus direitos e liberdades fundamentais".**

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "*Resultados Transitados*". Assim, os efeitos provenientes da adopção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2011) foram registados em "*Fundos Patrimoniais*" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	**0,00**
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	121.491,86
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	121.491,86
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	**121.491,86**

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS	**0,00**
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	**0,00**

Não há lançamentos de adaptação do PCIPSS para o SNC-ESNL no que respeita ao resultado.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de Março.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 17) e "*Diferimentos*" (Nota 17)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "*Activos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela II anexa ao Decreto Regulamentar 25/2009, de 14/09.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem bens do património histórico e cultural

3.2.3. Propriedades de Investimento

Não aplicável

3.2.4. Activos Intangíveis

Não aplicável

3.2.5. Investimentos financeiros

Não aplicável

3.2.6. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o LIFO (last in, firts out)

Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juros, entre outros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- resultados líquidos de exercício
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

A Entidade não tem constituído Provisões.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem Financiamentos obtidos.

Locações

Não existem contratos de Locação

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente*."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

Pelo cumprimento deste normativo, na 'Saúde em Português' não existem rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não possui bens de domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não possui bens do património histórico, artístico e cultural.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Activos Fixos Tangíveis

		Saldo em 01-01-2014	Aquisições /Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2014
Custo							
	Terrenos e recursos naturais						0,00
	Edifícios e outras construções						0,00
	Equipamento básico	1.246,99	30.061,99				31.308,98
	Equipamento de transporte	10.500,00	0,00				10.500,00
	Equipamento biológico						0,00
	Equipamento administrativo	45.586,90	1.523,97				47.110,87
	Outros activos fixos tangíveis	44.604,54	0,00				44.604,54
	Total	**101.938,43**	**31.585,96**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**133.524,39**

		Saldo em 01-01-2014		Abates	Reintegrações	Revalorizações	Saldo em 31-12-2014
Depreciações acumuladas							0,00
	Terrenos e recursos naturais						0,00
	Edifícios e outras construções						0,00
	Equipamento básico	1.246,99			6.012,40		7.259,39
	Equipamento de transporte	2.625,00			2.625,00		5.250,00
	Equipamento biológico						0,00
	Equipamento administrativo	45.586,90					45.586,90
	Outros activos fixos tangíveis	44.604,54					44.604,54
	Total	**94.063,43**		**0,00**	**8.637,40**	**0,00**	**102.700,83**

Propriedades de Investimento

A Entidade não possui “Propriedades de Investimento”.

6. Activos Intangíveis

Não aplicável

Outros Activos Intangíveis

Não aplicável

7. Locações

Não aplicável

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não Aplicável

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

	2014				2013		
Descrição	**Inventário Inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário Final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário Final**
Mercadorias	7.237,03	1.817,38	0,00	7.237,03	0,00		7.237,03
Mat.primas, subs.consumo	0,00	5.947,62	0,00	0,00	0,00		
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00				
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00				
Total	**7.237,03**	**7.765,00**	**0,00**	**7.237,03**	**0,00**	**0,00**	**7.237,03**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		7.765,00		7.765,00			0,00
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10. Rédito

Para o período de 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Quantia dos réditos reconhecidas no período	**Período N**			**Período N-1**		
	Réditos reconhecidos no príodo	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no príodo	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas de bens	46,50	-135,93	-74,5%	182,43		
Prestação de serviços						
Quotas e jóias	6.530,50	-179,26	-2,7%	6.709,76		
Outros serviços	3.189,80	2.353,60	281,5%	836,20		
Juros	86,33	-918,03	-91,4%	1.004,36		
Royalties	0,00	0,00		0,00		
Dividendos	0,00	0,00		0,00		
Totais	9.853,13	1.120,38		8.732,75		

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não se aplica

Activos contingentes

Não se aplica

12. Subsídios do Governo e outros apoios

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	241.964,49	342.607,65
Subsídios de outras entidades	0,00	27571,32
Doações	0	0
Heranças	0	0
Legados	0	0
...	0	0
Total	**241.964,49**	**370.178,97**

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15. Benefícios dos empregados

Aos membros dos órgãos directivos não foram processadas quaisquer remunerações

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de "9".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remunerações ao Pessoal	144.415,68
Benefícios Pós-Emprego	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as remunerações	27.592,87
Seguros Ac.Trabalho e Doenças Prof.	876,33
Gastos de Acção Social	0,00
Outros gastos com o pessoal	4.312,70
total	**177.197,58**

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Não aplicável

Descrição	2014
Investimentos em subsídiárias	
Método de Equivalência Patrimonial	
Outros Métodos	
Investimentos em associadas	
Método de Equivalência Patrimonial	
Outros Métodos	
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	
Método de Equivalência Patrimonial	
Outros Métodos	
Investimentos noutras empresas	
Método de Equivalência Patrimonial	
Perdas por imparidade acumuladas	
total	**0,00**

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não aplicável

17.3. Clientes e Utentes

Para o período de 2014 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2012
Clientes e Utentes c/c	
Clientes	292.85
Utentes	
Clientes e Utentes, títulos a receber	
Clientes	
Utentes	
Clientes e Utentes *factoring*	
Clientes	
Utentes	
Clientes e Utentes de cobrança duvidosa	
Clientes	
Utentes	
total	**292,85**

No período de 2012 não foi registada qualquer "Perda por Imparidade".

17.4. Outras contas a receber

Não aplicável:

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
…	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	-	-

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014
Gastos a reconhecer:	
Seguros	824,73
Rendas	1.219,00
total	**2.043,73**
Rendimentos a reconhecer:	
Outros proveitos diferidos	0,00
total	**0,00**

17.6. Outros Activos Financeiros

Não aplicável

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014
Caixa	446,78
Depósitos à ordem	266.032,28
Depósitos a prazo	67.297,65
Outros	0,00
total	**333.776,71**

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2014
Fundos	121.491,86			121.491,86
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	1.291,00	321,91		1.612,91
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				0,00
total	**122.782,86**	**321,91**	**0,00**	**123.104,77**

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	505,00	543,79
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**505,00**	**543,79**

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	215,04
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	219,07	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**219,07**	**215,04**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2.100,00	3.430,37
Segurança Social	4.371,66	1.884,62
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**5.032,12**	**3.865,66**

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	352,53	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	283.063,57	-	208.804,81
Total	**0**	**283.416,10**	**0**	**208.804,81**

17.12. Outros Passivos Financeiros

Não aplicável:

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	241.964,49	342.607,65
Subsídios de outras entidades	0,00	27571,32
Doações	0	0
Heranças	0	0
Legados	0	0
...	0	0
Total	**241.964,49**	**370.178,97**

Os "*Subsídios e Apoios do Governo*" estão também divulgados na Nota 12 do Anexo.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	31.600,39	57.822,51
Materiais	7.661,72	13.277,85
Energia e fluidos	8.426,09	8.152,09
Deslocações, estadas e transportes	22.689,28	33.080,85
Serviços diversos (*)	**32.165,99**	**39.734,68**
Rendas e aluguares	*21.481,63*	*28.166,93*
Comunicação	*6.603,01*	*6.126,22*
Limpeza, higiene e conforto	*1423,54*	*1.069,46*
Outros serviços	*2657,81*	*4.372,07*
Total	**102.543,47**	**152.067,98**

(*) Discriminação das três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	-	8.879,60
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	45.165,23	35.618,37
Total	**45.165,23**	**44.497,97**

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	252,71	210,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	435	966,43
Total	**687,71**	**1177,14**

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	2,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	**0,00**	**2,76**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	86,33	1.004,36
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**86,33**	**1.004,36**
Resultados financeiros	**86,33**	**1.001,60**

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Como informação relevante, tomámos conhecimento de que já após o fecho das contas do exercício de 2014, foi atribuído pela ATA-Autoridade Tributária e Aduaneira à Saúde em Português, o valor de 3.094,24€ referente à consignação de 0,5% em sede de IRS relativo ao imposto liquidado em 2014 (rendimentos de 2013), e mais o valor de 36,54€ relativo ao benefício fiscal em sede de IVA suportado

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada no dia 25 de Março de 2015.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores associados

Em cumprimento com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem emitir o seu parecer sobre o 'Relatório da Direcção, Balanço e Contas do Exercício de 2014'.

No desempenho das funções que nos foram cometidas, procedemos durante o exercício de 2014 ao acompanhamento da acção directiva e administrativa da Associação, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis à análise geral dos procedimentos contabilísticos e à confirmação por amostragem dos respectivos registos, e, sempre nos foram prestadas as informações e esclarecimentos de que necessitámos.

Não tomámos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Assim, somos de parecer que o relatório e contas da Direcção de 2014 e as correspondentes demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, no que se considera materialmente relevante, a posição financeira da 'Saúde em Português' em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Como informação relevante, tomámos conhecimento de que já após o fecho das contas do exercício de 2014, foi atribuído pela ATA-Autoridade Tributária e Aduaneira à Saúde em Português, o valor de 3.094,24€ referente à consignação de 0,5% em sede de IRS relativo ao imposto liquidado em 2014 (rendimentos de 2013), e mais o valor de 36,54€ relativo ao benefício fiscal em sede de IVA suportado.

Coimbra, 9 de Março de 2015

O Conselho Fiscal

Constantino Remígio David dos Reis, Dr. - Presidente

Alcina Simões Carvalho, Enfª. - Vogal

Filipe Jorge Serôdio Relvão - Vogal

SAÚDE EM PORTUGUÊS
Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa

Coimbra, 25 de Março de 2015

A Direcção

(Hernâni Pombas Caniço, Presidente)

(Humberto Manuel Neves Vitorino, Vice-Presidente)

(Generosa Duarte Pereira, Secretária)

(Sofia Isabel dos Santos Brito Figueiredo, Tesoureira)

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

SAÚDE EM PORTUGUÊS
Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa

Ana Isabel Figueiredo Rodrigues

(Ana Isabel Figueiredo Rodrigues, Vogal)

Marisa Filipa Fachada Ferreira Lobo

(Marisa Filipa Fachada Ferreira Lobo, Vogal)

E-mail: *info@saudeportugues.org*
www.saudeportugues.org

Instituição de Utilidade Pública de Portugal

Registo 1423/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Membro Associado da Confederação Ibero Americana de Medicina Familiar

Membro Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Membro Fundador do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social